

# CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina.

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quinta-feira, 3 de Julho de 1884

NUMERO 150

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

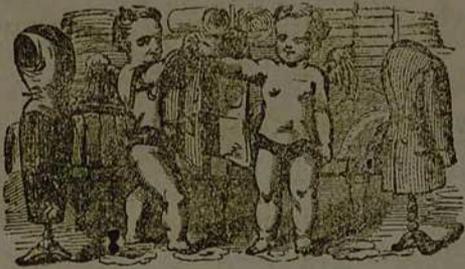
Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### Escriptorio de Advocacia

O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civeis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão. Asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.



### C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20  
ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

### TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas a de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

VENDE-SE, uma boa caza, sita a Rua do Principe n. 192, esquina da Rua de Iguape, com quintal e tambem terreno na Rua do principe n. 127. Para imformação n'esta ty-pographia.

## Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

### Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

## Bom emprego de capital

Traspassa-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11; para tratar nas mesmas.

## ATENÇÃO

500:000\$

A extracção da 2ª grande loteria da Corte ficou transferida para o dia 6 de Julho proximo futuro.

Acha-se bilhetes á venda nas casas de fazendas do abaixo assignado á rua do João Pinto n. 8 e 11.

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPNIAS

## Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma collecção de roupas feitas para homens & &

SO' A-DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

## Atenção

Nas casas do mercado ns. 5 e 6 vende-se superior batata ingleza a 120 rs. o kilo, cangica de puro milho branco a 200 rs. o kilo, litro 160 rs ervilha de Porto Alegre a 200rs. o kilo, cebolas muito boas e baratas.

Não tem competencia em preços.

Santos Irmão & C.

## Progresso da Medicina

Vinho de jurubeba paulista—Xarope vinhoso de jurubeba paulista—Licor antipsorico de Mendes contra a syphilis em qualquer grau—Oleo calmante de S. Carlos do Pinhal para uso interno e externo, contra todas as dores, e o acreditado e procurado Pós Anti-hemorrhoidarios; todos estes medicamentos são approvados pela exma. Junta de hygiene do Rio de Janeiro.

### PARECER DA EXMA. JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Os preparados do sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, receitados e não incerram principios nocivos que os condemnem na pratica medica, podendo ser utilizados como aquelles nos mesmos casos, mas não constituem novidade alguma a não ser que na sua preparação entrem quasi exclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pode melhor verificar e garantir do que empregando productos importados do estrangeiro.

Junta central de hygiene publica em 21 de maio de 1883. O presidente interino DR. JOSE BENICIO DE ABREU.

### TRIUMPHO NA MEDICINA

Illm. Sr. Luiz Carlos de A. Mendes.—S. Carlos do Pinhal, 15 de Junho de 1883.—Para cumprir um dever de gratidão dirijo a presente sciencia que ha mais de dous mezes gozo perfeita saude.

Podião chamar-me— o homem doente; era tanto o meu soffrer, que já não tinha esperanca de ficar bom de tantos males, que me atormentavão por mais de trinta annos. No emtanto os seus Pós ANTI-HEMORRHOIDARIOS curarão-me! Oh que remedio, que beneficio para a humanidade soffredora!

Presentemente, vivo alegre e satisfeito, bendizendo o nome do descobridor desse infallivel remedio; bom de se tomar e sem perigo de prejudicar, o que affirmo pelo uso que fiz e a fé do meu posto.

De Vm. amigo obrigado e eriado  
Alferes THEOPHILLO DE ASSIS LORENA  
delegado de policia.

### Especialidade

Para os que soffrem dôres de cabeça, ouvidos, atordoações, escurecimento da vista, fastio sem saber a causa, dôres de estomago e dos intestinos: do quadril e do mal de escandecencia ou hemorrhoidas, que é a causa de todos estes e outros soffrimentos, que affligem e martyrisam a humanidade, basta usar dos pós anti-hemorrhoidarios do Dr. Fleischemann, especialidade que desde 1870 é feita e usada. Só depois de c. tenares de bons curas é que foi sujeito ao exame da exm. junta de Hygiene do Rio de Janeiro, que approvou estes pós anti-hemorrhoidarios, que é uma combinaçac de medicamentos innocentes e de bom gosto. Cada vidro tem o seu directorio assignado pelo proprio e unico manipulador Luiz Carlos de Arruda Mendes que obteve a saucção imperial em favor de seu preparado.

CIDADE DO DESTERRO

### DEPOSITO

na pharmacia de

### Raulino Horn

no Rio de Janeiro na drogaria de Silva Gomes e Comp., na provincia de S. Paulo, na pharmacia e laboratorio de Luiz Carlos de Arruda Mendes em S. Carlos do Pinhal.

## VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

## CARTA

Ilm.º sr. Redactor do *Correio da Tarde*.— Não fôra a muita consideração que me merece a pessoa de v. e eu nem a mais leve attenção ligaria a alguns topicos do artigo estampado no seu *Correio* de 28 do corrente, e que se occupa com o regulamento para o serviço de criados n'esta capital: tal é no meu entender, a sem razão das proposições que, espiritos malevolos e ociosos, sem duvida, acharam «agradavel» avançar a v., com referencia á minha humilde individualidade.

O 4.º periodo do seu escripto, como sabe, reza assim: «Acontece, porem, que quasi todos os criados de nacionalidade italiana acham-se fóra do regulamento respectivo, e, interrogados a proposito, declaram que não se muniram das cadernetas, porque o seu vice-consul lhes aconselhara de o não fazerem—«respondendo elle por tudo.»

Ora, isto seria uma verdadeira banalidade pelo absurdo que encerra, si não contiuesse uma pezadissima accusação, ao menos na apparencia, ao meu character de agente consular de Italia, que, é crença minha e firme—nunca desvirtuei com actos irreflectidos.

Pois, quando se trata de executar uma lei do paiz, que abrange a todos quantos quizerem dedicar-se a certo serviço no territorio em que se acham—sejam gregos, ou chinezes, ou allemães, ou turcos—, é crível que qualquer representante de uma nacionalidade estranha pretenda ou julgue-se com poderes de desviar os seus subditos da obediencia devida aos preceitos d'essa lei?

Admittida mesmo esta pouco rascavel hypothese—poder-se-ha facilmente acreditar que, por isso «simplesmente», tenha a dita lei de sentir-se paralyzada em seus effectos?

Não, e não!

Sei bem, sr. Redactor, que v. consciencio-

so e sensato, como folga em reconhecer, exitou o mesmo clara e francamente,—recusou-se a admittir sequer sombras de verdade nos boatos que, confusamente talvez, chegaram aos seus ouvidos. E é por isso que eu venho sem receio affirmar-lhe—não terem taes boatos o menor cunho de razão e boa fé. São completamente infundados; apenas a malevolencia, que, para matar o ocio d'onde se origina, tudo escogita—poderia tél-os produzido.

Não deve a palavra de um ou outro criado italiano, que, neste caso, só mira o interesse pecuniario, ter de certo mais valor do que a verdade dos factos. E desejara mesmo, Sr. Redactor, que o seu informante adduzisse ás «versões» de que se fez echo—provas com que pudesse fazel-as valer no credito do publico.

Sou, sr. Redactor, com toda a estima e consideração.

De V. S.

*José Agostinho Demaria*

Agencia Consular de Italia, no Desterro, em 30 de Junho de 1884.

## SECCÃO NOTICIOSA

## OBITUARIO

O da cidade na ultima quinzena foi:  
Pelo cemiterio publico:

De febres	9
De outras molestias	12
	21

Em todo o mez de junho:

Por febres	22
Por outras molestias	22
	44

No mez de junho de 1883 a mortalidade foi:

um espião?... Oh! nada temais, «signora»... nada temais.....o meu stylete é bom e seguro.....

E começou a cantar à meia voz.

—Eis o Tibre. Olhai, «signora:» O Tibre nos mostra o caminho que devemos seguir.. Era á Roma e não á Perusa que eu queria conduzir-vos....Os conventos de Roma são meios bellos....Roma é a mesma patria e é lá que eu desejo principiar de novo a minha profissão de ourives...

Quando a viajante parava para descansar ou para tomar algum alimento, o guia procurava-lhe o melhor lugar, onde a relva fosse mais macia e as arvores dessem mais sombra e ficava à distancia, attento aos seus menores movimentos, velando por ella como uma mãe por seu filho.

Si a via mais pensativa e triste, tocava para distrahil-a a sua flauta.

Os nossos viajantes, caminhando um a pé

Por febres	1
Por outras molestias	17
	18

E em 1880 (com a febre amarella):

Por febres	5
Por outras molestias	16
	21

Pelo Imperial Hospital de Caridade:

Em todo o mez de junho:

Por febres	3
Outras molestias	4
	7

Brevemente daremos a mortalidade geral do semestre decorrido de 1 de janeiro a 30 de junho findo.

## INCUMBENCIA

O nosso collega do *Jornal* não foi bem informado na noticia que deu sob a epigraphe supra, relativamente ao embarque do sr. secretario do inspector geral da instrucção publica para o norte.

S. s. está ainda n'esta capital.

## O NOVO REGULAMENTO

do thesouro provincial foi todo elle confeccionado pelos distinctos srs. inspectores das thesourarias de fazenda geral e provincial, assim como os modelos de escripturação (e não a escripturação, porque esta ainda ha de ser feita na repartição).

Como havia de confeccionar um regulamento quem não distingue os termos technicos da materia ?

## MOVIMENTO DO IMPERIAL HOSPITAL DE CARIDADE

no mez de junho.

Existiam no dia 1.º desse mez:

Nacionaes	Homens	30	71
	Mulheres	41	
Estrang.	Homens	10	12
	Mulheres	2	

e a outra em um cavallo cançado, avançavam lentamente comtudo approximavam-se do seu destino, isto è, da cidade de Perusa.

Quando começavam a subir a collina em que está assentada a cidade, dous cavalleiros que corriam á redea solta, chamaram-lhes a attenção.

—Foge!—gritou Odette, dirigindo-se ao seu guia, porque era ella que, sob a protecção de «Pifero», fugia do acampamento de Montréal, então na Romania.—Foge, porque si ha vergonha para mim de recahir em seu poder, ha para ti perigo de morte!

—Elles são apenas dois,—respondeu o bandido,—e si a «signora» permite, defendel-a-hei.

—Não, contra Montréal, não consinto!—murmurou a cordoeira.

Pifero excitou o cavallo, gritando, praguejando, ferindo-o mesmo com a ponta do stylete, para conseguir entrar na cidade. Mas os dous cavalleiros approximavam-se rapidamente.

(Continúa)

## FOLHETIM 82

## ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

XI

## A RODA DA FORTUNA

—Ah! como o Apenino é bello d'este lado! —exclamou elle. —Parece-me já sentir os perfumes do meu paiz! Como a montanha é rude!...Olhai, «signora», olhai: lá em baixo, á minha esquerda um eremiterio...lá está o eremita....«Cristo Santo»! O velho saudavos e vos bem diz talvez...Ahi se dirige elle para nós....Digno homem!....Mas si fosse

Entraram durante o mez:			
Nacionaes	Homens	11	
	Mulheres	5	16
Estrang.	Homens		8
	Somma		107
Sahiram no mesmo periodo:			
Curados:			
Nacionaes	Homens	13	
	Mulheres	6	19
Estrang.	Homens		8
			27
Fallecidos:			
Nacionaes	Homens	2	
	Mulheres	3	5
Estrang.	Homens		2
			7
Somma			34
Passaram para o mez corrente 73.			

## RIO BRANCO

AO POETA E AMIGO

AUGUSTO JAYME WALMRATH

Recitada no 2.º anniversario da  
Sociedade Litteraria

« 28 DE SETEMBRO »

Quando o Brazil em trevas sepultado,  
Vivia entregue a si, sem Liberdade...  
Quando n'elle inda a voz da Humanidade  
Não tinha em suas florestas echoado...  
O lathego, sem cessar, tirava o sangue  
Das carnes do inditoso escravizado;  
Que de tanto soffrer, martyrisado,  
Na tumba ia acabar o corpo exangue!  
E quando veio a Deusa sublimada,  
Essa estrella do céu...resplandecente,  
A fronte augusta cobre horrorisada!.....  
Mas o dia chegou...e n'um arranco  
Tu saltaste, heróe, e de repente,  
Os ferros esmagastes, RIO BRANCO!....  
Porto Alegre, 22 de Maio de 1884  
*Dionysio P. da Cunha.*

## SECÇÃO LIVRE

AO PUBLICO

A noticia do fallecimento de Francisco José de Faria, publicada no «Correio da Tarde», e transcripta na «União» forneceu a um anonymo o ensejo de ferir a reputação do dr. Taunay, contestando verdades que pullulão na referida noticia.

E' assim que um ente imaginario, dr. Furacão Paciencia affirmando com um desplante admiravel, no n. 10 do Globo, que Faria nunca recebeu auxilio do dr. Taunay, e que quando esteve na côrte se viu em serios apuros para voltar, por não ter dinheiro para pagar a passagem, encontrando felizmente um'alma generosa (a dos negociantes Lima Junior & Queiroz), que emprestou-lhe 50\$00

para o regresso; chama o dr. Taunay de hypocrita e despeja sobre o eminente cidadão outros nojentos e grosseiros insultos.

A verdade, porem, brilha sempre radiante e esplendida, e è somente por amor d'ella que hoje occupo as columnas d'este conceituado orgão de publicidade.

Chamo a attenção do publico para a carta que dirigi aos srs. Lima Junior & Queiroz, residentes na côrte, e para a resposta que estes conceituados negociantes se dignarão dar-me.

Eis as cartas:

Rio de S. Francisco, 12 de maio de 1784.

Illm.º srs. LIMA JUNIOR & QUEIROZ.

Amigos e Senhores.—Peço a v. mces. o obsequio de respoderem, com toda a urgencia, aos seguintes pontos, autorisando-me a fazer de sua resposta o uzo que me convier.

1.º Se, por occasião de achar-se em casa de v. mcês. o cidadão Francisco José de Faria, derão v. mcês. ao mesmo Faria a quantia de cincoenta mil reis.

2.º Se esta quantia foi dada por não ter elle dinheiro para pagar a passagem da côrte até esta Cidade e, no caso negativo, se sabem quem lhe deu a passagem.

3.º Qual foi a pessoa que o recommendou a v. mcês.

4.º Finalmente se o dr. Taunay entregava a v. mcês. a quantia de 60\$000 de 3 em 3 mezes, desde quando, e para que fim.

A sua resposta muito satisfará a quem com estima e consideração é de v. mcês.

amigo, obrigado e creado

FRANCISCO DA COSTA PEREIRA

Illmo. sr. Francisco da Costa Pereira.

Em desempenho do pedido acima respondemos: ao 1.º: suprimos ao sr. Faria vinte milreis e não cincoenta; ao 2.º não sabemos quem lhe deu a passagem para voltar; ao 3.º: foi-nos recommendado pelo sr. Marcellino Nunes Cardozo; ao 4.º: é exacto que o exm. sr. dr. Taunay nos entregou de 3 em 3 mezes a contar de 27 de Junho de 1882 até 21 de Abril de 1884, 60\$000 como pensão estabelecida ao dito sr. Faria pelo mesmo snr.

Pode fazer o uzo que lhe convier d'esta resposta, que è a verdade do que a respeito sabemos e podemos provar.

Com estima somos de v. s.

amigos muito obrigados

Lima Junior & Queiroz.

Depois da leitura d'este documento, diga o publico; quem fallou a verdade: o autor da noticia ou o escriptor anonymo?

A que fica reduzido agora o dr. Furacão Paciencia? Que conceito se pode fomar de um ente que assim insulta publicamente a verdade para morder a reputação de um cavalheiro de elevada posição social?

Os leitores que o qualifiquem...

S. Francisco, 6 de Junho de 1884.

*Francisco da Costa Pereira.*

Extr. da «União».

## ANNUNCIOS



Caetano Nicolau Demoro, sua filha, D. Maria da Costa Vinhas, seus filhos, D. Prepetua Maria Demoro, seus filhos (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua sempre chorada esposa, madrastra, filha, irmã e cunhada

D. CAROLINA VINHAS DEMORO,

mandam rezar no dia 7 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, na Veneravel Igreja da Ordem Terceira, ás 8 horas da manhã, pelo que antecipão os seus agradecimentos.

## COLLEGIO SANTA MARIA

### Curso primario

Custodio Teixeira Raposo e Léon Eugenio Lapagesse, professores do Instituto Litterario e Normal, participão ao publico que resolverão abrir uma aula de instrucção primaria que, a contar do dia 4 de julho, funcionará todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, á rua da Trindade n. 9, com o fim especial de preparar alumnos para o curso secundario do Instituto.

MENSALIDADE .....3\$000

### Curso secundario

No mesmo estabelecimento, á tarde, os lentes do Instituto leccionão todas as materias do curso secundario, musica e desenho, mediante ajuste.

N.B.—O curso secundario é independente do primario.

## Manoel M. da Silva,

competentemente autorizado pelos proprietarios, vende os dous predios sitos á rua do Principe, sendo um em que mora e outro recentemente edificado, na frente do mar.

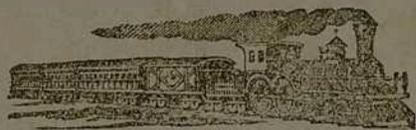
## TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

## Aguada

Na Rita Maria fornece-se agua para navios, na antiga aguada de José Floreano Duarte.



## CONFETARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6

BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1. <sup>a</sup> kilo	440
De 2. <sup>a</sup> dito	400
De 3. <sup>a</sup> dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	440

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHAO VER PARA CREER

SERAFIM FERREIRA DA SILVA &amp; C.

## REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio

para combater todas as febres. Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

500:000\$000

N. 133037

Deposito

Esperança

Charutos HAVANA

HAMBURGUEZES

BAHIA

Cigarros de todas as qualidade.

O proprietario deste bem montado estabelecimento grato aos seus fregueses que sempre tem frequentado a sua casa, querendo dar-lhes uma prova de estima e consideração, offerece-lhes interesse gratuito no bilhete inteiro n.º 133.037 da loteria de 500.000\$ e ao mesmo tempo convida-os a virem comprar e assignar os seus nomes até a vespera de andar a roda,—que nesse dia será dividido por partes eguaes, fazendo parte igual, o abaixo assignado.

Espera que os seus fregueses terão occasião de bem dizer o ter comprado ao Baptista, já pelas boas qualidades dos charutos e todos os generos de sua casa e mais pelo premio que espera que saia em um numero tão sympathico, que até se parece com o sympathico Baptista.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS

N. 153027

GRANDE

Pechincha !!!

Grande Baratillo de charutos de Havana Hamburguezes e Bahia.

Cigarros de todas as qualidades, piteiras e tudo quanto pertence aos fumantes, tudo do melhor que ha neste genero.

Palhas Portuguezas, fumo em rama e em corda o mais forte que se pode encontrar nesta praça, tudo isto em casa do Baptista Rua do Senado n. 7.

500:000\$

O abaixo assignado offerece a todos os devedores dos annos de 1882 e 1883 que vierem saldar suas contas até o dia 15 de Junho entrante, interesse gratuito no bilhete inteiro da Loteria acima, sendo dividido com o mesmo abaixo assignado em partes eguaes, conforme o numero dos que quiserem ser considerados como bons pagadores e interessados no mesmo bilhete.

Quem não quizerá ser considerado bom pagador e com habilitação aos 500:000\$000?

Que especulador é o tal Baptista!

Previne-se que para ninguém saber quem são os que por qualquer circumstancia se achão atrazados com o abaixo assignado, deixar-se-ha de publicar os nomes, ficando todos assignados em uma lista que ficará em seu poder—Desterro, 24 de Maio de 1884.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS.

## AO BARATEIRO!!!!

Rua do Senado n. 21

Esquina da Paz N. 14

Garrafa de superior vinho legitimo, J. F. Monteiro Guimarães a 2\$000. Dita de vinho velho puro do Douro a 1\$800. Botija de genebra Focquink legitima a 1\$800. Garrafa de litro, de cognac fino champagne Maria Brizard & Roger a 3\$000. Garrafa de licór a Gloria do Brazil, Conde d'Eu a 1\$000. Garrafa de cognac Gautier Freres a 2\$500. Garrafa de laranjinha parati legitima a 900 rs. Frasco de genebra hollandeza a 1\$000. Garrafa de litro superior Vermuth Prat & C. a 1\$900.

Grande sortimento de biscoutos em latas de diversas n.º arcas a 1\$200

Superiores fumos do Rio Novo em corda, fumos desfiados Rio Novo, Barbacena, Goyaz e Vieira Café moído.

Grande redução em molhados por atacado.

Os proprietarios deste estabelecimento não se pouparão a bem servir os que os honrarem com suas presenças tanto do interior como da cidade.

Não se enganem! na rua do Senado n. 21

Em frente ao collegio—Franco Brasileiro

## Vinhos! Vinhos!

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.<sup>os</sup>, 10.<sup>os</sup> e engarrafado. DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

## Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.  
Armazem de Secos e Molhados  
2 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 2

## PHARMACIA

E DROGARIA DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &.

15 RUA DO PRINCIPE 15